

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		 PUC <small>RIO</small>
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL 1601-1CA	ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA II	
PERÍODO-2019-2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS	CRÉDITOS: 4
Horário: 3/5-11-13h	PROF.: EDGARD JOSÉ JORGE FILHO	

OBJETIVOS	O curso visa a introduzir à Antropologia Filosófica. Do vasto leque de concepções filosóficas do homem, produzidas ao longo da história, selecionam-se algumas paradigmáticas, que possibilitam certa compreensão das concepções renascentista e moderna do homem.
EMENTA	Concepções filosóficas renascentista e moderna do homem; Maquiavel, Hobbes, Rousseau.
PROGRAMA	Pretende-se estudar a concepção renascentista do homem, com ênfase no aspecto político, mediante o recurso a textos de Maquiavel (partes de <i>O Príncipe</i>). O estudo da concepção filosófica moderna do homem em sua vertente racionalista-mecanicista tomará como referência textos de Hobbes (partes do <i>Leviatã</i>), e o dessa concepção em sua vertente iluminista / pré-romântica se baseará em textos de Rousseau (partes do <i>Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens</i>).
AVALIAÇÃO	CATEGORIA 3
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	Hobbes, T. , “Leviatã, ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil”, trad. João Paulo Monteiro, in <i>Os Pensadores – Hobbes</i> , São Paulo, Abril Cultural, 1979. Lima Vaz, H. C. de, <i>Antropologia filosófica I</i> , 5ª edição, São Paulo, Editora Loyola, 2000. Maquiavel, N., “O Príncipe”, in <i>Os Pensadores- Maquiavel</i> , trad. Lívio Xavier, 3ª edição, São Paulo, Abril Cultural, 1983.

	<p>Rousseau, J.J., “Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens”, trad., in <i>Os Pensadores - Rousseau</i>, São Paulo, Abril Cultural, 1976.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>Ames, J.L., <i>Maquiavel: A lógica da ação política</i>, Cascavel, EDUNIOESTE, 2002.</p> <p>Angoulvent, A-L, <i>Hobbes e a moral política</i>, trad. Alice Maria Cantuso, Campinas, Papirus, 1996.</p> <p>Aranha, M.L., <i>Maquiavel: a lógica da força</i>, São Paulo, Moderna, 1993.</p> <p>Berlin, I., Baktine, L., <i>Maquiavel</i>, Brasília, Fundação Projeto Rondon: SESU, 1986.</p> <p>Cassirer, E., <i>Ensaio sobre o Homem</i>, Lisboa, Editora Guimarães, 1970.</p> <p>Escorel, L, <i>Introdução ao pensamento político de Maquiavel</i>, Rio de Janeiro, Editora Simões, 1958.</p> <p>Faria, M.C. B., <i>Direito e Ética: Aristóteles, Hobbes e Kant</i>, São Paulo, Paulus, 2007.</p> <p>Forbes, L.R.S., <i>Rousseau: da teoria à prática</i>”, São Paulo, Ática, 1976.</p> <p>Janine Ribeiro, R., <i>Ao leitor sem medo / Hobbes escrevendo contra o seu tempo</i>, São Paulo, Ed. Brasiliense, 1984.</p> <p>Machado, L. G., <i>Homem e sociedade na teoria política de Jean Jacques Rousseau</i>, São Paulo, EDUSP, 1968.</p> <p>Mac Pherson, C. B., <i>A teoria política do individualism possessivo de Hobbes até Locke</i>, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.</p> <p>Mondin, J. B., <i>O homem, quem é ele? - elementos de antropologia filosófica</i>, São Paulo, Editora Paulinas, 1980.</p> <p>Vanni Rovighi, S., <i>História da filosofia moderna / da revolução científica a Hegel</i>, trad. Marcos Bagno, São Paulo, Editora Loyola, 2002.</p>